



Centro Cultural e Social de Santo Adrião

Rua do Centro Cultural e Social de Santo Adrião s/n
4715-016 Braga

Tel. 253 200 690 / Telm. 96 982 96 65

Fax. 253 200 695

Site - www.santoadriao.com

Email - geral@santoadriao.com

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Desde
1983
a pensar
em si...

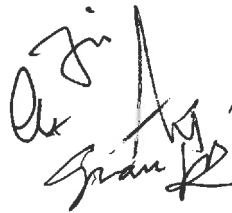
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ÍNDICE

I – ABERTURA	3
1 ÁREA SOCIAL	4
1.1 INFÂNCIA.....	4
1.1.1 BERÇÁRIO E CRECHE (4 POLOS).....	4
1.1.2 JARDIM DE INFÂNCIA (3 SALAS).....	5
1.1.3 CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – APOIO A CRIANÇAS EM RISCO	7
1.1.4 CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO “A PONTE DE REGRESSO A CASA”	8
1.2 RESPOSTAS DA TERCEIRA IDADE	8
1.2.1 CENTRO DE DIA / CENTRO DE CONVÍVIO	8
1.2.2 ERPI	10
1.2.3 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	12
1.3 RESPOSTAS DE ÂMBITO SOCIAL	13
1.3.1 SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS).....	13
1.3.2 GABINETE DE APOIO SOCIAL DE EMERGÊNCIA – GASE (LOJA SOCIAL 1) E PAVILHÃO SOCIAL (LOJA SOCIAL 2)	14
1.3.3 CANTINA SOCIAL.....	14
2 ÁREA DESPORTIVA - DESPORTO SANTO ADRIÃO	14
3 ÁREAS RECREATIVA, ARTÍSTICA E CULTURAL.....	15
3.1 VIAGENS / CONVÍVIO.....	15
3.2 GRUPO FOLCLÓRICO DANÇAS E CANTARES DO CCSSA	15
3.3 CORO – ALLEGRETUS	16
3.4 GRUPO AD-HOC	17
3.5 BAR.....	17
4 SECÇÕES DE APOIO GERAL/RECURSOS/EQUIPAMENTOS.....	17
4.1 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	17
4.2 COZINHA/COPAS	18
4.3 EQUIPAMENTOS / MANUTENÇÃO.....	18
4.4 NÚCLEO DA QUALIDADE.....	18
5 PROJETOS	19
6 TRABALHO EM REDE SOCIAL (PARCERIAS, ACORDOS PROTOCOLADOS, BENFEITORES).....	19
7 ORÇAMENTO PREVISIONAL 2026.....	20
7.1 MEMÓRIA DESCRITIVA DO ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2026	20
7.2 CRITÉRIOS E PRESUPOSTOS.....	20
7.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PROVISIONAL 2026	21
7.4 DESCRIMINAÇÃO DAS RÚBRICAS DE RENDIMENTOS E GASTOS	22
7.5 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL 2026	31
II – CONCLUSÃO	32



I – ABERTURA

O Plano de Atividades que a Direção do CCSSA apresenta para o ano 2026 tem como ponto de partida as solicitações e os anseios que as diversas valências da Instituição, de forma parcimoniosa e responsável, apresentaram ao elenco diretivo.

É objetivo desta Direção atingir a meta pretendida, satisfazendo e concretizando as solicitações colocadas, na certeza que os desafios lançados escarpelizam as diversas necessidades da Instituição para vencer o caminho do porvir, demonstrando, nessa longa e árdua caminhada, toda a capacidade criativa e inovadora das equipas coordenadoras, bem como a proficiência e presciência da equipa diretiva, a qual, a todo o momento e de forma holística procura o reforço, o engrandecimento e a sustentabilidade da nossa Instituição, fatores essenciais para a garantia de prestação do melhor serviço aos nossos utentes, que são a razão principal da nossa existência, enquanto Instituição de Solidariedade Social.

Deste modo, e depois de analisar todas as propostas, avaliar os obstáculos, sopesar os apoios e os riscos, considerar os fatores externos, nomeadamente a situação geopolítica, avaliados outros possíveis imponderáveis, a Direção considera estar em condições de aprovar o Plano de Atividades para o ano 2026, que ora se apresenta, por o julgar exequível.

Sabemos e temos a consciência de que não é um projeto fácil, mas jamais duvidamos da sua concretização. Assentamos a nossa afirmação na dedicação, no profissionalismo, na capacidade de entrega, no “saber-saber” e no “saber-fazer” de todos os prestimosos colaboradores, elos imprescindíveis de uma corrente cada vez mais forte e inquebrantável. Acreditamos que, à semelhança do corpo diretivo, todos se vão entregar com afinco, espírito de missão e abnegação à tarefa que cada um tem atribuída, vestindo com orgulho e inegável denodo a camisola do CCSSA, para que todos os objetivos sejam tangíveis, nomeadamente a felicidade e o bem-estar dos nossos utentes e, concomitantemente, o crescimento e a sustentabilidade desta Instituição, honrando os pergaminhos que merecidamente ostenta.

Ancorados na grandeza da nossa Instituição, no saber e na experiência adquirida, bem como precavidos face a eventuais escarcéus e escolhos que qualquer caminho sempre acarreta, acreditamos ser capazes de vencer mais este desafio, levando com sucesso “a carta a Garcia”.

Conhecemos as dificuldades internas, os anseios, as motivações e as divergências próprias de uma Instituição como a nossa; não olvidamos os fatores externos, nomeadamente a instabilidade geopolítica, sempre mais imprevisíveis e difíceis de superar, e face aos quais Instituições como o CCSSA se tornam mais vulneráveis, nomeadamente a nível financeiro, devido ao galopante aumento de custos.

Assim, o antídoto para superar as dificuldades será uma rigorosa e criteriosa gestão financeira, um parcimonioso controlo na gestão dos bens materiais e patrimoniais, sem descurar a sua manutenção e substituição, bem como uma gestão atenta, empática e impulsionadora da mais-valia dos nossos recursos humanos, linhas orientadoras das quais não nos afastaremos para a execução plena deste Plano de Atividades, ora apresentado.

Unidos cumprimos!

A DIREÇÃO

1 ÁREA SOCIAL

1.1 INFÂNCIA

1.1.1 BERÇÁRIO E CRECHE (4 POLOS)

Para a Valência Infância, em particular nos contextos de Creche, a equipa educativa planeou um conjunto de atividades com vista ao desenvolvimento holístico e integral da criança. Algumas destas atividades surgem de datas festivas, tradições presentes no calendário civil e outras estão pensadas para serem realizadas em articulação com o pré-escolar.

O novo ano civil inicia-se como a celebração do “Dia de Reis” a 6 de janeiro, estando pensado um concerto para as famílias.

Na primeira semana de fevereiro, decorrem as reuniões de sala, onde as Educadoras apresentam a avaliação das crianças, do 1.º semestre e o trabalho que pretendem desenvolver no 2.º semestre; o Carnaval traz consigo uma novidade, a nossa “Semana Maluca” repleta de festejos. Esta semana inicia-se com o desfile/festa de carnaval e nos dias 18, 19 e 20, o mote é: “penteado maluco”; “tudo ao contrário”; “e o que é dos pais é meu!”, respetivamente;

Em março, no dia 19, assinalamos o “Dia do Pai” e no dia 27, celebramos o “Dia do teatro”. No dia 30 de março, tem início uma interrupção letiva na componente pedagógica correspondente à Páscoa, que termina no dia 10 de abril.

O mês de abril tem como ponto alto as comemorações pascais, pelo que, no dia 3, realizamos a Caça aos Ovos e assinalamos esta efemeridade junto das famílias. Na semana de 13 a 17, irá decorrer a “Semana da Leitura” que contará com sessões de histórias dedicadas às famílias e uma feira do livro. No dia 30 de abril, assinalaremos o “Dia da mãe” com um presente e uma dinâmica especial.

No dia 15 de maio, a valência infância reunirá para celebrar o “Dia da Família”, um dia especial que contará com a apresentação das AEC, um lanche partilhado e várias iniciativas. Nos dias 21 e 22 de maio, os nossos grupos desfilarão pela cidade de Braga, celebrando e revivendo Bracara Augusta, atividade dinamizada no âmbito da “Braga Romana”.

O mês de junho trará consigo o fim das atividades pedagógicas, mas também muitas dinâmicas e surpresas como a celebração do “Dia da Criança”, a 1 de junho; a festa de final de ano da valência infância, no dia 20; a “Semana de praia”, de 23 a 26 de junho e o São João que celebraremos no dia 23 de junho.

O mês de julho iniciará com as reuniões de sala, de 13 a 17 de julho, e a avaliação do 2.º semestre. Este será um mês com uma forte componente lúdica onde o principal objetivo é o contacto com o exterior. Os grupos, sempre que possível, deslocar-se-ão ao JI para usufruírem da piscina e do maravilhoso espaço verde.

No mês de setembro, iniciaremos um novo ano letivo com a realização da Assembleia Geral de Pais de Creche, dando as boas-vindas a todos as crianças e respetivas famílias. Neste mês decorrem as aulas experimentais das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) e celebramos a chegada do Outono.

O mês de outubro traz consigo uma panóplia de atividades divertidas: a celebração do “Dia do Animal” a 4 de outubro; a dia 16 assinalamos o “Dia da alimentação” e encerramos este mês com a comemoração do Halloween no dia 31. Na primeira semana do mês de outubro, são realizadas as reuniões de pais de cada um

*Filipe
Teixeira
Ferreira*

dos grupos de creche, onde a educadora apresenta as intenções educativas para o 1.º semestre e o respetivo PDI;

Em novembro, no dia 11, revivemos tradições com a celebração do “São Martinho”, sendo que, no dia 20 comemoramos o 37º aniversário da Convecção dos Direitos da Criança, com uma dinâmica paralela ao “Dia Nacional do Pijama”.

Dezembro traz consigo a interrupção letiva na componente pedagógica e nas AEC's. Na semana que antecede o Natal, as nossas creches enchem-se de alegria e vestidas de gala comemoram a magia do Natal num almoço especial.

O PAA, de uma forma geral, assume-se como um guia para as explorações e descobertas a proporcionar às nossas crianças, mas associado a este surge o Projeto Curricular de Grupo, designado “Braga, uma porta aberta para aprender!”, pelo que, é expectável que os grupos de Creche realizem algumas visitas ao exterior e à comunidade envolvente para conhecerem um pouco mais sobre as suas raízes e identidade cultural.

Nos diferentes grupos/contextos poderão surgir focos de interesse que originem pequenos projetos que beneficiem da realização de visitas de estudo.

1.1.2 JARDIM DE INFÂNCIA (3 SALAS)

O plano de atividades projetado para o ano de 2026 para as salas do pré-escolar, do Centro Cultural e Social de Santo Adrião, é muito ambicioso não só pelas atividades propriamente ditas, relacionadas com as efemérides, como também por integrar as várias Valências que compõem a nossa Instituição, nomeadamente a Creche e a Terceira Idade.

Este projeto aglutina o assinalar das efemérides, bem como outras atividades que consideramos uma mais valia ao desenvolvimento dos nossos utentes e crianças.

Importa referir que este projeto de atividades resultou de uma reflexão conjunta das equipas pedagógicas em articulação com o tema que o Jardim de Infância se propôs abordar – Braga soa a casa. Este tema, que se enquadra no projeto socioeducativo – “A arte através da minha cidade” – suscita a descoberta da nossa cidade como ponto de partida para a mobilização de aprendizagens, com a Arte como cenário de fundo – brasão, canções, expressões populares e monumentos.

Deste modo, apresentamos a nossa projeção de atividades mensal:

Em janeiro: dia 6 – Cantar de Reis; fevereiro dia 16 – Desfile de Carnaval e dia 20 – Semana maluca; mês de março: dia 19 – Dia do Pai Dia e dia 27 - Dia Mundial do Teatro; no mês de abril: dia 3 - Caça aos ovos, de 13 a 17 – Semana da Leitura e dia 30 - Dia da Mãe; maio: dia 15 – Dia da Família e 21 e 22 – Braga Romana; em junho: dia 1- Dia da Criança, dia 20 - Festa Final de Ano, dia 23 – São João e 29 a 03.07 – Semana da Praia; no mês de julho e agosto – Piscina.

Com efeito, além destas atividades que resultam na sua maioria da celebração das efemérides, contemplamos também as reuniões com os Encarregados de Educação. As reuniões são, para nós, momentos reflexivos e de conexão com as famílias e, por isso, fazem todo o sentido estarem aqui explanadas. As reuniões com as famílias têm uma periodicidade semestral, sendo que no início e final do ano letivo é realizada

uma Assembleia Geral de Pais e Enc. de Educação. É através destas reuniões que aferimos as expectativas e o envolvimento das famílias.

No mês de setembro, iniciaremos um novo ano letivo com a realização da Assembleia Geral de Pais, dando as boas-vindas a todos as crianças e respetivas famílias. Neste mês, decorrem as aulas experimentais das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) e celebramos a chegada do Outono.

O mês de outubro traz consigo uma panóplia de atividades divertidas: a celebração do "Dia do Animal" a 4 de outubro; a dia 16 assinalamos o "Dia da alimentação" e encerramos este mês com a comemoração do Halloween, no dia 31. Na primeira semana do mês de outubro, são realizadas as reuniões de pais de cada um dos grupos de Creche, onde a Educadora apresenta as intenções educativas para o 1.º semestre e o respetivo PDI;

Em novembro, revivemos tradições com a celebração do "São Martinho", no dia 11, sendo que, no dia 20, comemoramos o 37º aniversário da Convecção dos Direitos da Criança, com uma dinâmica paralela ao "Dia Nacional do Pijama".

Dezembro traz consigo a interrupção letiva na componente pedagógica e nas AEC's. Na semana que antecede o Natal, as nossas creches enchem-se de alegria e vestidas de gala comemoram a magia do Natal num almoço especial.

As atividades presentes no plano implicam uma organização muito específica em torno do seu propósito e requerem uma mobilização das equipas, de meios materiais e económicos para que se possam realizar.

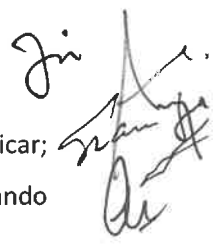
Para o ano de 2026, importa destacar quatro atividades que são realmente diferenciadoras e que antevemos como um sucesso, nomeadamente, o projeto "Pontes de Ternura", o projeto "Montanha de Livros", a Semana de Praia e as AEC com as "Músicas do Professor Carlos".

O projeto **Pontes de Ternura** será realizado em parceria com a Terceira Idade e consiste numa espécie de apadrinhamento de avós (idosos) e netos (crianças da Sala 2) fomentando uma relação de carinho, partilha de experiências e atividades, com o intuito das nossas crianças se tornarem mais empáticas e desenvolverem uma atitude de maior respeito pelos mais velhos e que os nossos idosos envelheçam mais ativamente e que vivenciem momentos de carinho e de afeto.

A **Montanha de Livros** é um projeto da Gabriela Machado que consiste numa sessão de leitura e interpretação de uma história seguida de uma oficina artística. Este projeto está pensado para se realizar uma vez por mês e oferecerá às crianças a possibilidade de contactarem com livros e histórias muito ricas do ponto de vista literário e artístico.

A **Semana de Praia** a realizar-se no modo "dia completo" é também uma proposta muito inovadora, uma vez que irá proporcionar às nossas crianças a possibilidade de desfrutarem mais tempo de um contexto de praia que, regra geral, gostam, bem como de experimentarem os momentos de refeição e descanso fora do ambiente habitual, trazendo uma experiência totalmente nova para as nossas crianças.

As **AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular** depreende-se que sejam exatamente isso, ou seja, mais uma possibilidade das nossas crianças desenvolverem competências para além das propostas pedagógicas. Este ano, estas atividades serão desenvolvidas por uma empresa direcionada para a primeira infância. É um



projeto que se ramifica em três grandes áreas, com especial destaque para a Música – Crescer a musicar; para a Atividade Física e Desportiva – Crescer a mexer; e para as expressões – Crescer a expressar, abarcando o movimento, a expressão corporal e a dança.

É com a expectativa de que este plano terá um impacto positivo junto das nossas equipas, crianças e famílias, que se apresentam estas atividades, com a certeza de que este projeto não se encerra em si mesmo e que vai permitir acolher outras atividades que nos pareçam adequadas e interessantes a qualquer momento, e sejam significativas para todos.

É através das atividades que realizamos diariamente que tornamos mais visível o trabalho que é realizado por cada um dos grupos do nosso Jardim de Infância, orgulhando as nossas famílias e levando o nome da Instituição como referência de qualidade e inovação. O CCSSA continua assim a ter um papel preponderante no desenvolvimento integral de cada uma das nossas crianças.

1.1.3 CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – APOIO A CRIANÇAS EM RISCO

O CATL-ACR prevê as seguintes atividades para o ano de 2026:

Em janeiro, vamos assinalar o dia de Reis e o Dia do Riso; em fevereiro, o Dia Mundial contra o Cancro, o Dia dos Amigos e o Carnaval. No mês de março, será realizado o Dia do Pai, o início da Primavera, o Dia Mundial da Grafite e o Dia Mundial do Teatro. Em abril, vamos dedicar especial atenção aos Festejos da Páscoa e Exploração dos Museus que existem no Centro Histórico (Sé de Braga, Biblioteca Municipal e Monumentos de Braga).

Faremos um Passeio ao Castelo de Guimarães, localizado na Penha para assinalar o Dia Mundial da Arte e o Dia da Liberdade.

Em maio, será comemorado o Dia Mundial da Dança e em especial, o Dia da Mãe. Ainda em maio, iremos assinalar o dia Da Família, exploraremos a Braga Romana e o Dia Internacional do Brincar.

O mês de junho será dedicado ao Ambiente, ao Dia da Criança e às Festividades de São João.

Em julho, as atividades serão diversificadas e poderão incluir praia, piscina e atividades desportivas. A Festa de final de ano será aberta a toda a comunidade educativa.

Em setembro de 2026, iniciamos o ano pedagógico, início do ano letivo, elaboração do projeto curricular e assinalaremos “o Dia Mundial da Paz”.

Outubro será dedicado à música, com o “Dia Mundial da Música”. Vamos destacar o Dia Mundial contra o Bullying e explorar o Halloween.

Em novembro, será assinalado o Dia Mundial do Cinema, Dia de São Martinho e Dia Nacional do Pijama.

O mês de dezembro é dedicado ao Natal, com Pinheiro de Natal/carta ao pai Natal, visita ao mercado de Natal e almoço de Natal.

Será organizado um passeio ao Palácio de Cristal, no Porto, e uma saída para o cinema, almoço no Macdonalds e visita ao Presépio de Priscos.

1.1.4 CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO “A PONTE DE REGRESSO A CASA”

O presente plano anual de atividades pedagógicas integra um conjunto de atividades de carácter lúdico, pedagógico, social e cultural, devidamente ajustados aos interesses e à heterogeneidade etária das crianças e jovens acolhidos. As atividades a desenvolver pretendem estimular um crescimento saudável das crianças e jovens.

A organização e execução do plano de atividades vai ao encontro de uma educação global e integrante que potencie a aquisição de valores como a entreatajuda, partilha, colaboração, igualdade de direitos e deveres, autonomia, responsabilidade e confiança.

Deste modo, em 2026, a Casa de Acolhimento "A Ponte de Regresso a Casa" promoverá diversas atividades para o desenvolvimento social e cultural das crianças e jovens.

As celebrações iniciam-se em **janeiro**, com o Dia de Reis.

Em **fevereiro**, destacam-se o Dia da Amizade e o Carnaval, incentivando a criatividade e a convivência.

No mês de **março**, celebra-se o Dia da Mulher, o Dia do Pai e a chegada da primavera, bem como o Dia Mundial do Teatro.

Em **abril**, assinala-se o Dia Internacional do Livro Infantil, promovendo o gosto pela leitura, ocorrendo ainda a celebração da Páscoa.

O mês de **maio** homenageia a figura materna com o Dia da Mãe e celebra o Dia da Família. Neste mês realiza-se ainda uma visita à Braga Romana.

Em **junho**, festeja-se o Dia Mundial da Criança, o encerramento do ano letivo e as festividades de São João.

Durante os meses de **julho e agosto**, as atividades decorrem ao ar livre, aproveitando o verão para experiências lúdicas e recreativas.

O mês de **setembro** é marcado pelo regresso às aulas e pelo início do outono.

Em **outubro**, destacam-se o Dia da Alimentação e a celebração do Halloween.

O mês de **novembro** inclui a celebração do Dia de São Martinho e o Dia Internacional dos Direitos da Criança (Dia do Pijama).

Dezembro encerra o ano com o Grande Almoço de Natal e atividades de fim de ano, nomeadamente a celebração do Ano Novo.

Em todos os meses, são realizadas comemorações de aniversários das crianças, incentivando a presença de amigos, familiares e outras figuras de referência, fortalecendo os laços afetivos e proporcionando momentos de alegria. O plano anual tem como objetivo proporcionar momentos educativos e culturais, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e fortalecendo vínculos afetivos ao longo do ano.

1.2 RESPOSTAS DA TERCEIRA IDADE

1.2.1 CENTRO DE DIA / CENTRO DE CONVÍVIO

As respostas sociais, Centro de Dia e Centro de Convívio, são respostas fundamentais para proporcionar bem-estar social, físico, motor e psicológico, promovendo o envelhecimento ativo e saudável e a autonomia das pessoas idosas, evitando a exclusão social.



Para além do apoio direto prestado à pessoa idosa, estas respostas revestem-se de particular importância no apoio aos cuidadores, tendo em conta as realidades sociais que o envelhecimento apresenta, as quais se prendem com o aumento da dependência, o isolamento e a eventual exclusão por barreiras sociais e físicas. O presente plano de atividades visa dinamizar um conjunto de atividades de acordo com as necessidades dos utentes, que vão desde o âmbito da saúde, estimulação cognitiva e física, da motricidade fina, até visitas culturais, entre outras.

Prevemos privilegiar atividades intergeracionais, estruturadas por meio da constituição de um projeto, intitulado “Pontes de Ternura”. Este projeto pressupõe o apadrinhamento informal de uma criança por parte de um utente destas valências, promovendo a criação de laços de amizade e entrosamento entre os pares formados, de forma duradoura. Acreditamos que este projeto será uma mais-valia para as crianças e para os idosos e que é um excelente complemento a todo o trabalho desenvolvido com a dinamização das restantes atividades que compõem o Plano Anual.

Durante o ano de 2026, pretendemos apostar em atividades mais desafiadoras e, sempre que possível, fora das zonas de conforto dos utentes e dos espaços a que estão habituados, numa perspectiva disruptiva do trabalho a desenvolver. Uma vez que o tema do Projeto Educativo da Instituição tem como tema base “A Arte como Princípio, Meio e Fim”, e neste ano o tema a trabalhar é “A Arte na minha cidade”, as atividades planeadas invocam-se nesta base, de forma a explorar a nossa cidade e a retirar melhor partido do que esta nos oferece.

Desta forma, o Plano Anual de **2026** prevê um conjunto de atividades, que promovam um envelhecimento mais ativo, o sentimento de pertença à sociedade e ainda a ativação de memórias afetivas.

Em **janeiro**, pretendemos comemorar o cantar dos Reis em conjunto com o Jardim de Infância e com outra Instituição a convidar. Pretendemos ainda celebrar os Dias Internacionais do Obrigado e do Puzzle, bem como o Dia ao Contrário.

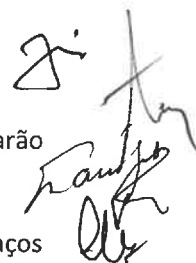
No mês de **fevereiro**, sendo o mês dos afetos, serão sinalizadas as datas correspondentes ao Dia dos Namorados, ao Dia da Rádio e ao Carnaval.

Em **março**, iniciamos as comemorações com o Dia da Mulher, seguindo-se o Dia do Pai, o Dia Mundial da Árvore e o Dia Nacional dos Centros Históricos.

O mês de **abril** será dedicado à Páscoa, contando com a colaboração da paróquia de Santo Adrião para a celebração da palavra e bênção dos ramos; ao Dia Mundial da Atividade Física, com a colaboração do Professor de Atividade Física; e ainda aos Dias Mundiais da Saúde, da Arte e da Terra e, claro, o Dia da Liberdade.

Para o mês de **maio**, as comemorações iniciam-se com o Dia da Mãe, seguindo-se o Dia da N. Sra. De Fátima, os Dias Internacionais da Família, dos Museus e do Chá, e ainda o Dia Mundial da Reciclagem.

Para **junho**, a previsão é a celebração do Dia da Criança, em conjunto com o JI, do Dia Internacional do Piquenique, o Dia Europeu da Música, o São João em conjunto com o JI e, por último, mas não menos importante, a comemoração do 43º Aniversário do CCSSA.



Em **julho**, as datas a assinalar serão o Dia Mundial das Bibliotecas e o Dia dos Avós, sendo que, se priorizarão ainda outras saídas ao exterior e atividades ao ar livre, bem como a realização da Colónia de Praia.

Em **agosto**, à semelhança do mês anterior, continuaremos a priorizar atividades ao ar livre, em espaços externos e a realização de visitas culturais.

Para **setembro**, a previsão é a realização de uma Feira de Outono, aliada à Desfolhada e às Vindimas, em conjunto com o JI e, para finalizar, realizaremos uma atividade externa dedicada ao Dia Mundial do Turismo.

Em **outubro**, iniciamos as datas simbólicas com o Dia do Idoso, o Dia do Exército Português e finalizamos com o Halloween.

Para **novembro**, prevemos a celebração do Dia Mundial do Cinema e, em conjunto com o JI, o São Martinho.

Em **dezembro**, as celebrações serão dedicadas ao Natal e aos preparativos para esta data, incluindo a celebração do *"Reveillon"*.

Paralelamente a todas as iniciativas elencadas, serão ainda realizadas semanalmente ateliês de artes plásticas, exercícios de estimulação cognitiva, informática, saídas ao exterior, hora do conto com a colaboração do Rotary Club de Braga, Musicoterapia e Atividade Física, com a colaboração do Professor de música e atividade física, bem como o Boccia, com a colaboração do Município de Braga. Mensalmente, e para complemento da comemoração do dia festivo, realizar-se-á um ateliê de culinária.

Para além disso, estaremos ainda predispostos a participar noutras iniciativas promovidas tanto pelo Município como pela União de Freguesias de São Lázaro e São João de Souto, ou ainda por outras Instituições do setor social e/ou privado.

1.2.2 ERPI

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) é uma Resposta Social que tem como propósito proporcionar serviços adequados à problemática biopsicossocial, criar condições que permitam incentivar a relação intrafamiliar, promover a autoestima e segurança, permitir a interação e integração social, garantir o respeito pela individualidade/privacidade e, ainda, contribuir para o sucesso do envelhecimento ativo.

No que respeita à planificação das atividades, estas, na medida do possível, são pensadas visando a uniformização e o envolvimento com as restantes valências da Terceira Idade.

À semelhança do supracitado, nas valências de Centro de Dia e de Convívio, prevemos a aposta em atividades intergeracionais, estruturadas por meio da constituição de um projeto, intitulado "Pontes de Ternura". Este projeto pressupõe o apadrinhamento informal de uma criança por parte de um utente destas valências, promovendo a criação de laços de amizade e entrosamento entre os pares formados, de forma duradoura. Acreditamos que este projeto se revela uma mais-valia para as crianças e para os utentes, e que é um excelente complemento a todo o trabalho desenvolvido com a dinamização das restantes atividades que compõem o Plano Anual.

Contudo, e de forma a que sejam envolvidos todos os 29 utentes da ERPI, serão da mesma forma contempladas atividades com os utentes acamados, mais direcionadas para a componente física e cognitiva.

O Plano de Atividades tem como objetivos: estimular e desenvolver a autonomia e a independência dos idosos; valorizar as competências, saberes e cultura do idoso; promover estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social; desenvolver as relações interpessoais e do grupo de pares; prevenir e retardar as dificuldades características da Terceira Idade, bem como explorar e incentivar as potencialidades, de modo a promover o bem-estar psicológico e social dos idosos.

Neste seguimento, destacamos algumas datas que prevemos a comemoração começando por janeiro, com o cantar dos Reis em conjunto com o JI e com outra Instituição. Pretendemos ainda celebrar os Dias Internacionais do Obrigado e do Puzzle, bem como o Dia ao Contrário.

No mês de fevereiro, sendo o mês dos afetos, serão sinalizadas as datas correspondentes ao Dia dos Namorados, ao Dia da Rádio e ao Carnaval.

Em março, iniciamos as comemorações com o Dia da Mulher, seguindo-se o Dia do Pai, o Dia Mundial da Árvore e o Dia Nacional dos Centros Históricos.

O mês de abril será dedicado à Páscoa, contando com a colaboração da paróquia de S. Adrião, para a celebração da palavra e bênção dos ramos; ao Dia Mundial da Atividade Física, com a colaboração do Professor de Atividade Física, e ainda aos Dias Mundiais da Saúde, da Arte e da Terra e, claro, o Dia da Liberdade.

Para o mês de maio, as comemorações iniciam-se com o Dia da Mãe, seguindo-se o Dia da N. Sra. De Fátima, os Dias Internacionais da Família, dos Museus e do Chá, não esquecendo o Dia Mundial da Reciclagem.

Para junho, prevemos a celebração do Dia da Criança, em conjunto com o JI; do Dia Internacional do Piquenique, o Dia Europeu da Música, o São João, juntamente com o JI e, por último, mas não menos importante, a comemoração do 43º Aniversário do CCSSA. Entre o final deste mês e o início do próximo, consoante disponibilidade, temos como previsão a realização da semana da praia.

Em julho, as datas a assinalar serão o Dia Mundial das Bibliotecas e o Dia dos Avós, sendo que, se priorizarão ainda outras saídas ao exterior e atividades ao ar livre.

Em agosto, à semelhança do mês anterior, continuaremos a priorizar atividades ao ar livre, em espaços externos e a realização de visitas culturais.

Para setembro, a previsão é a realização de uma Feira de Outono, aliada à Desfolhada e às Vindimas, a realizar em conjunto com o JI e, para finalizar, realizaremos uma atividade externa dedicada ao Dia Mundial do Turismo.

Em outubro, iniciamos as datas simbólicas com o dia do Idoso e o Dia Mundial da Terceira Idade, para finalizarmos com o Halloween.

Para novembro, prevemos a celebração do Dia Mundial do Cinema e, em conjunto com o JI, o São Martinho. Em dezembro, as celebrações serão dedicadas ao Natal e aos preparativos para esta data, sendo que, estará ainda à consideração a celebração do “Reveillon”, à semelhança do ano anterior.

Paralelamente a todas as iniciativas elencadas, serão ainda realizadas semanalmente ateliers de artes plásticas, exercícios de estimulação cognitiva, informática, saídas ao exterior, hora do conto, com a

colaboração do Rotary Club de Braga, Musicoterapia e Atividade Física, com a colaboração do Professor de música e atividade física. Mensalmente, e para complemento da comemoração do dia festivo, realizar-se-á um atelier de culinária.

Para além disso, estaremos ainda predispostos a participar noutras iniciativas promovidas tanto pelo Município como pela União de Freguesias de São Lázaro e São João de Souto, ou ainda por outras Instituições do setor social e/ou privado.

1.2.3 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no próprio domicílio, sempre que idosos, adultos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou da vida diária.

O âmbito de trabalho visa atender à problemática biopsicossocial do utente, e criar condições que permitam incentivar a relação intrafamiliar, favorecer os sentimentos de autoestima e segurança, permitir a interação e integração social, garantir o respeito pela individualidade/privacidade e, ainda, contribuir para o sucesso do envelhecimento.

Esta resposta social permite também evitar a institucionalização precoce dos idosos, dando um apoio crucial na habitação de cada utente, combatendo o isolamento social e prestando os cuidados básicos de vida, que garantem o seu bem-estar.

Delineamos o nosso plano de atividades, para o ano 2026, com o objetivo de elevar a qualidade dos serviços prestados e responder às crescentes necessidades dos nossos utentes. Para além de se focar no apoio às atividades instrumentais da vida diária, e reconhecendo o impacto do isolamento na saúde mental e cognitiva dos idosos, propomo-nos a incluir atividades de diferentes áreas de animação como: físico-motor, comunicação, cognitiva, expressão plástica e lúdicas. Todas as atividades a desenvolver serão adaptadas ao contexto domiciliar e, quando possível, realizadas no exterior, uniformizadas e com o envolvimento das restantes valências da Terceira Idade.

Neste seguimento, destacamos algumas datas que prevemos a comemorar. Em janeiro, com o cantar dos Reis. No mês de fevereiro, sendo o mês dos afetos, serão sinalizadas as datas correspondentes ao Dia dos Namorados e ao Carnaval.

Em março, iniciamos as comemorações com o Dia da Mulher, seguindo-se o Dia do Pai. O mês de abril será dedicado à Páscoa, contando com a colaboração da paróquia de S. Adrião, para a celebração da palavra e bênção dos ramos; ao Dia Mundial da Atividade Física, com a colaboração do Professor de Atividade Física, e ainda aos Dias Mundiais da Saúde.

Para o mês de maio, as comemorações iniciam-se com o Dia da Mãe, seguindo-se o Dia da N. Sra. De Fátima e o Dia Internacional da Família.

Para junho, prevemos a celebração do São João e a comemoração do 43º Aniversário do CCSSA. Entre o final deste mês e o início do próximo, consoante disponibilidade, teremos a realização da semana da praia.

Em julho, a data a assinalar será o Dia dos Avós, sendo que, se priorizarão ainda outras saídas ao exterior e atividades ao ar livre.

Em outubro, iniciamos as datas simbólicas com o Dia do Idoso e o Dia Mundial da Terceira Idade. Finalizaremos com o Halloween.

Para novembro, prevemos a celebração do Dia de São Martinho.

Em dezembro, as celebrações serão dedicadas ao Natal e aos preparativos para esta data, sendo que, estará ainda à consideração a celebração do “*Reveillon*”, à semelhança do ano anterior.

Paralelamente às atividades festivas elencadas, iremos celebrar simbolicamente os aniversários dos nossos utentes.

Propomo-nos, ainda, a fornecer um apoio mais próximo, com o aumento do número de visitas domiciliárias, atividade intitulada de “Conversas do Dia-a-Dia”, permitindo-nos monitorizar com maior frequência a condição física e mental dos utentes, assegurando uma resposta mais célere e adequada às suas necessidades.

Para além disso, pretende-se dar seguimento às parcerias informais estabelecidas com a Câmara Municipal de Braga (Setor da Cultura) - Oficina de Música, Hora do conto, jogos da Ludoteca, com a Quinta Pedagógica, com a Junta de Freguesia de S. Lázaro e S. João do Souto, Rotary Clube de Braga e com outras IPSS.

1.3 RESPOSTAS DE ÂMBITO SOCIAL

1.3.1 SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

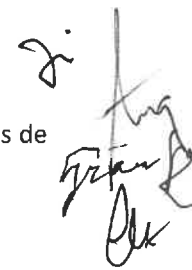
O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), do CCSSA, assegura a cobertura de doze freguesias do concelho de Braga. Desde 2007, esta resposta social tem vindo a desenvolver uma intervenção pautada pela celeridade, proximidade e personalização no atendimento às pessoas e famílias acompanhadas. Inicialmente, o serviço centrava-se exclusivamente no acompanhamento de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI). Contudo, na sequência da transferência de competências no domínio da Ação Social para o Município de Braga, ocorrida em 2023, o SAAS passou igualmente a assegurar o acompanhamento de situações no âmbito da Ação Social (AS).

Atualmente, encontram-se em acompanhamento 217 famílias, num total de 487 pessoas, das quais 60 no âmbito do RSI e 157 no da AS. A intervenção social contempla a realização de diagnósticos sociais, económicos e familiares, a proposta de atribuição de prestações sociais e apoios económicos, bem como a articulação com entidades parceiras nas áreas da habitação, saúde, emprego e educação, e com os recursos comunitários disponíveis.

A intervenção orienta-se pelo princípio da proximidade, privilegiando-se os contactos através de visitas domiciliárias. Paralelamente, são realizados atendimentos sociais e psicológicos em quatro polos de atendimento: na sede do CCSSA e nas Juntas de Freguesia de Escudeiros, Figueiredo e Lomar.

No decurso do próximo ano, prevê-se alterações à equipa técnica de forma a alargar a capacidade de resposta ao nível dos atendimentos, visitas e atividades promovidas. O SAAS continuará igualmente a integrar três

grupos de trabalho técnico, com o objetivo de uniformizar e qualificar os procedimentos e metodologias de intervenção adotados pelos serviços de atendimento e acompanhamento social.



1.3.2 GABINETE DE APOIO SOCIAL DE EMERGÊNCIA – GASE (LOJA SOCIAL 1) E PAVILHÃO SOCIAL (LOJA SOCIAL 2)

As Lojas Sociais continuarão a sua missão de suprir necessidades imediatas das famílias carenciadas, através de donativos em espécie, recebidos de pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas. Os atendimentos para vestuário, calçado, artigos de lar e outros, decorrem na Loja Social 1, às 3.ª e 5ª feiras. Para os atendimentos da Loja Social 2, em resposta às necessidades de eletrodomésticos, mobiliário e outros, os atendimentos são agendados nos serviços administrativos.

1.3.3 CANTINA SOCIAL

Ao longo do ano de 2026, esta resposta Social continuará a fornecer refeições a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, com a colaboração de parceiros e benfeitores que generosamente enriquecem as refeições diárias dos utentes.

Recolha, registo, triagem e entrega de bens doados (utentes e valências);

Entrega diária de refeições, com a salvaguarda de reforço das refeições aos fins de semana e em épocas festivas;

Reavaliações dos Processos Individuais dos utentes;

Encaminhamento, admissão e exclusão de utentes da Cantina Social;

Contacto direto e diário com os Utentes da Cantina Social;

Contactos com Gabinetes de Ação Social/Rendimento Social de Inserção;

Registo e envio mensal do número de refeições distribuídas pela Cantina Social para controlo interno;

Preenchimento e envio mensal do Ficheiro de Recolha do Plano de Emergência Alimentar e do mapa para a Rede Social, para posterior cruzamento de dados entre as várias Cantinas Sociais da cidade;

Resposta a pedidos pontuais das diversas valências da instituição.

2 ÁREA DESPORTIVA - DESPORTO SANTO ADRIÃO

Em 2026, o nosso grande objetivo é continuar a crescer. Assim, reconhecendo a importância crescente da atividade desportiva na atualidade, pretendemos aumentar o número de alunos em todas as atividades disponíveis e ampliar a oferta de modalidades desportivas.

Sob o lema "A pensar em si... e no seu bem-estar!", enfatizamos o trabalho contínuo de união e cooperação entre o Desporto Santo Adrião, a Direção, os Coordenadores, os Colaboradores e Parceiros.

O nosso intuito é promover o desporto como um valor essencial para a saúde e bem-estar de todos: colaboradores, associados, amigos e a comunidade em geral.

Para 2026, temos previstas as seguintes modalidades e atividades:

MODALIDADES DE INTERIOR

Capoeira (Crianças): 3ª e 6ª das 18h00 às 19h00.

Capoeira (Jovens/Adultos): 3ª e 6ª das 19h00 às 20h00.

Kendo e Naginata: 2ª das 18h30 às 20h30 e sábados das 16h30 às 19h00.

Zumba: 5ª das 20h00 às 21h00.

Acrodance Kids: 2ª das 18h30 às 19h30.

3 ÁREAS RECREATIVA, ARTÍSTICA E CULTURAL

3.1 VIAGENS / CONVÍVIO

Esta valência/secção continuará a gerir a frota automóvel da Instituição, de forma a assegurar todos os serviços das diversas valências. Para além disso, dará resposta, sempre que possível, às solicitações de apoio e pedidos externos, vindos de parceiros e/ou associados.

Esta coordenação é desenvolvida nos serviços administrativos com registos próprios para os apoios solicitados.

3.2 GRUPO FOLCLÓRICO DANÇAS E CANTARES DO CCSSA

O Grupo Folclórico Danças e Cantares é uma secção integrante do Centro Cultural e Social de Santo Adrião (CCSSA) constituído por cerca de 30 elementos.

Ensaios e formação: O Grupo Folclórico realizará os seus ensaios nas instalações do CCSSA, às sextas-feiras, entre as 21h30 e as 22h30.

Visando o aperfeiçoamento de um vasto reportório existente, pretendemos incluir e ensaiar outros temas. No âmbito **da formação**, haverá, se necessário, ensaios específicos para os novos membros aderentes; para o efeito, iremos procurar novos elementos interessados em fazer parte deste grupo.

Atuações: Diferenciamos as nossas **atuações em internas e externas:**

A nível interno:

Estaremos ao dispor da Instituição para corresponder aos pedidos que nos forem dirigidos, entre os quais destacamos:

- As comemorações do Aniversário do CCSSA;
- A realização do Festival Folclórico do CCSSA;
- Outros eventos, festas ou convívios das diversas valências/respostas sociais do CCSSA.

A nível externo:

- Estabelecer contratos de permuta **com outros Grupos Folclóricos;**
- Estabelecer contactos com a Câmara Municipal de Braga, para participar nos vários eventos folclóricos das **Festas de S. João de Braga e nas Tardes de Domingo, no Parque da Ponte e no Cantar dos Reis e Janeiras.**
- Contactar com a União de freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto, para participar nos vários eventos para os quais sejamos solicitados, a exemplo de anos anteriores;
- Participar ainda **nos Cantar dos Reis**, levando a diversas Instituições momentos de lazer, alegria e divertimento na época natalícia.

4 - Convívios do Grupo Folclórico – Tendo por objetivo criar um ambiente de união e convívio entre todos os elementos do Grupo, será promovido um jantar de Natal para os membros do grupo e seus familiares.

5 – Outros assuntos

- Aquisição de polos com a identificação do Grupo, para as saídas.

3.3 CORO – ALLEGRETUS

O Coro Allegretus surgiu em novembro de 2013, reatando uma atividade similar dos primeiros anos de vida da Instituição. A sua inserção no CCSSA foi regulamentada em 2016, erigindo, como fundamentos da sua ação, a partilha do canto polifónico com a comunidade e o fomento do espírito associativo e de amizade entre os seus membros, tendo em vista a organização e dinamização de atividades musicais, de convívio ou de lazer. É portador já de um reportório assinalável, com peças variadas, percorrendo o clássico, o popular, o sacro e o ligeiro. É composto por cerca de quarenta elementos, com a direção do Maestro Arlindo Ferreira, licenciado em música pela Universidade do Minho, na vertente de direção coral.

O projeto pretende apoiar o desenvolvimento das atividades do Coro Allegretus ao longo do ano de 2026, permitindo assim valorizar o canto polifónico na cidade de Braga.

Com o objetivo de contribuir para a formação e educação musical da comunidade, designadamente no âmbito do canto polifónico, temos previstas as seguintes atividades: Ensaios semanais às quartas-feiras, no Auditório da Sede do CCSSA, com a orientação do Maestro.

Estão marcados 40 ensaios para o ano de 2026, podendo haver ensaios extras em função das necessidades. Considerando as necessidades de anos anteriores, consideramos prever entre 48 a 50 ensaios ao longo do ano de 2026. (20% de ensaios extras).

Sessões de formação musical, abertas à comunidade.

Estão abertas as inscrições para novas edições das sessões de formação musical, para a qual esperamos ter adesão por parte da comunidade bracarense. Assim, pretendemos fazer uma divulgação mais incisiva junto da comunidade, nomeadamente através das redes sociais.

Encontro de Coros do CCSSA, em junho de 2026, com a presença de coros convidados.

Trata-se do ponto alto do ano para o Coro Allegretus. Em princípio, serão convidados, como habitualmente, 3 outros grupos nacionais e/ou internacionais para participar no encontro.

Concertos de Natal, em dezembro de 2026, a convite da CMB e/ou de juntas de freguesia locais.

Esta atividade, já tradicional para o coro Allegretus, tem, normalmente, um cariz solidário e estão previstos 3 concertos em Braga, promovidos pelas Juntas de Freguesia parceiras. Não está, ainda, garantida a continuidade do projeto “Braga é Natal”, por parte da Câmara Municipal de Braga, pelo que, não é, neste momento, possível prever esta atividade.

Participação por convite em encontro de coros ou outras iniciativas institucionais, no município ou fora dele, ao longo do ano de 2026.

Como habitualmente, recebemos alguns convites para participação em encontros de coros ou festivais promovidos por outras Instituições nacionais e internacionais, pelo que, prevemos, participar em 4 eventos desta natureza fora de Braga.

Como habitualmente, prevemos participar nas iniciativas promovidas pelo CCSSA, nomeadamente no Concerto para os Benfeitores e na Sessão Solene comemorativa do aniversário do CCSSA.

3.4 GRUPO AD-HOC

O Grupo AD HOC prevê, para o ano de 2026, a realização das seguintes atividades:

- a) Suporte musical ao Coro Allegretus, quando dele necessite;
- b) Gravação, em estúdio, de mais três temas do seu repertório;
- c) Animação de festas de idosos do CCSSA, para as quais seja solicitado;
- d) Participação/animação das atividades relacionadas com o aniversário do CCSSA;
- e) Participação no evento "Braga Capital do Cavaquinho" nas festas de S. João de Braga;
- f) Participação noutros eventos para os quais seja convidado.

3.5 BAR

O Bar continuará a funcionar como espaço favorecedor de encontros e convívio de todos os associados, colaboradores e utentes. Apoiará, de modo muito objetivo, os grupos de danças, o Coro, o Grupo Folclórico, os cursos de formação e outros, que desenvolvem as suas atividades ao longo de todo o ano.

Será espaço, pontualmente, de breves exposições ou realização de quermesses organizadas por algumas respostas/valências. Neste local, serão dinamizados jogos de cartas, dominó e bilhar. Será um espaço, em momentos pontuais, para venda de alguns artigos produzidos pelas valências, visando o suporte das respetivas atividades programadas. Durante o ano 2026, será o espaço onde serão comemorados os Aniversários dos colaboradores.

Funciona de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h00 e das 12h30 às 17h00.

4 SECÇÕES DE APOIO GERAL/RECURSOS/EQUIPAMENTOS

4.1 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Tendo por farol a melhoria de qualidade, os Serviços Administrativos realizarão a receção, o atendimento e o reencaminhamento permanente de todos os associados, utentes e colaboradores das diversas respostas sociais/valências/secções. Articulam diretamente com os Fornecedores e Prestadores de Serviços para garantir o funcionamento das respostas sociais, culturais e desportivas. Continuarão a efetuar a gestão dos espaços físicos para todas as respostas/valências, bem como a gestão de viagens/viaturas, internas e externas.

Horário de funcionamento: 2ª a 6ª feira: das 9,00h às 18,00h. (sem qualquer interrupção).

4.2 COZINHA/COPAS

A Cozinha Central, na Sede, confeccionará as refeições de almoços, lanches e reforços, respeitantes às diferentes respostas/valências, bem como as refeições destinadas aos colaboradores e voluntários da Instituição, de segunda a sexta feira.

Visando a melhoria contínua dos serviços, a equipa de trabalho participará em formações internas ou externas no âmbito da confeção e boas práticas e colocará em ação todas as normas associadas ao HACCP, de forma a garantir sempre um serviço de qualidade. Serão respeitadas as ementas planeadas por profissionais qualificados da área alimentar.

Será da competência desta secção a receção e o controlo dos diferentes produtos de todos os fornecedores, bem como a verificação do cumprimento do definido para a receção e armazenamento de géneros alimentares e produtos de higiene/limpeza.

Serão atualizadas as ementas em vigor para a melhoria contínua dos serviços prestados.

4.3 EQUIPAMENTOS / MANUTENÇÃO

Esta secção apoiará diretamente todas as respostas sociais/valências da Instituição, respondendo às solicitações requeridas pelos coordenadores, em modelo próprio de fundamentação.

Será ainda da responsabilidade desta secção a manutenção preventiva e obrigatória realizada em todos os equipamentos, bem como a manutenção dos espaços exteriores. Sempre que necessário, serão solicitados serviços externos, previamente decididos pela Direção.

4.4 NÚCLEO DA QUALIDADE

O Núcleo da Qualidade (responsável pela implementação da norma ISO 9001) é uma secção transversal que atua como ferramenta de controlo e padronização dos processos. Desempenha o papel de medição da eficácia das ações tomadas, focando especificamente na satisfação do cliente e na melhoria contínua dos serviços prestados.

Nos últimos anos, o Núcleo da Qualidade tem trabalhado para melhorar as respostas da organização, visando cumprir a política e os objectivos de qualidade, conferindo consistência aos serviços, de modo a atender às necessidades e expectativas dos seus utentes.

Assim, serão estabelecidos objetivos, metas e indicadores realistas, exequíveis e relevantes para todas as áreas e secções do Centro Cultural e Social de Santo Adrião, sendo adequadas as metodologias existentes à realidade da Instituição e a melhoria da satisfação do cliente e dos serviços da Instituição.

Em 2026 proceder-se-á realização de auditoria interna (primeiro trimestre de 2026) e a Auditoria de Acompanhamento com base no referencial normativo NP EN ISO 9001:2015. Serão, ainda, desenvolvidos momentos dedicados à formação, de acordo com as necessidades previamente identificadas, e visitas realizadas pelo Núcleo da Qualidade às diferentes secções para a reestruturação do SGQ, adequando-o às necessidades atuais. Também serão desenvolvidos os simulacros e todas as ações de formação que os mesmos envolvem, em todas as respostas sociais.

5 PROJETOS

Esta secção pretende planear e organizar todas as ações no sentido de dar respostas às necessidades e apelos da comunidade. Durante o ano 2026 prevemos realizar projetos no âmbito de:

Orçamento Participativo União de S. Lázaro e S. João do Souto;

Candidatura PROCOOP – Alargamento vagas contratualizadas com o ISS para a Creche Polo 4;

Requalificação do CAT (de acordo com a Portaria n.º 450/2023);

Desenvolvimento de Unidade de Apoio a Promoção da Autonomia (de acordo c/ a Portaria n.º 197/2025/1 de 21 de abril).

6 TRABALHO EM REDE SOCIAL (PARCERIAS, ACORDOS PROTOCOLADOS, BENFEITORES)

Conscientemente, certos do caminho já bem longo, de trabalho tão positivo já alcançado, apelamos continuamente à esperança num futuro melhor.

Além da comparticipação dos utentes e quotização dos associados, também continuamos a contar com o apoio de muitos benfeitores, entidades e amigos, com o estabelecimento de acordos protocolados / parcerias solidárias e muitos amigos:

PARCERIAS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO E/OU COLABORAÇÃO COM:	PATROCINADORES, BENFEITORES E AMIGOS SOLIDÁRIOS (APOIOS, DONATIVOS, PATROCÍNIOS) – EM REDE SOCIAL:
• Agr. de Escolas André Soares • Agr. de Escolas de Alberto Sampaio • Agr. de Escolas de Maximinos • Agr. de Escolas de D. Maria II • Agr. de Escolas Francisco Sanches • Agr. de Escolas Sá de Miranda • Agr. de Escolas Carlos Amarante • BPI • BragaMob • Câmara Municipal de Braga • Centro Distrital da Segurança Social • Central Óptica • Clínica Dentária Stª Barbara • Clínica Medicina Dentária Arcada • Comissão de Proteção Crianças e Jovens de Braga • Direção Regional de Educação do Norte • Escola Profissional de Braga • Esprominho • F3M • IEFP – Inst. de Emprego e Formação Profissional • ISAVE • Mobility Friends • PSP • REAPN • Tribunal de Família e Menores de Braga • U. F. de Braga (S. J. de S. Lázaro e S. João de Souto) • Universidade Católica Portuguesa • Universidade do Minho • XZ Consultores	• António Rodrigues Tereso & Filhos, Lda. • Associados • Banco Alimentar contra a Fome – BACF Braga • Banco Entrajuda • Bracril • Bramédica • Braval • Continente • Fundação EDP • Leroy Merlin • Makro • Modelo Continente • Padaria Dume • Paróquia de Santo Adrião • Pingo Doce • Recheio • Sub-Região de Saúde de Braga • TPJM • Farmácia Alvim • Farmácia Santos da Cunha



7 ORÇAMENTO PREVISIONAL 2026

7.1 MEMÓRIA DESCRITIVA DO ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2026

A elaboração do orçamento tem como finalidade assegurar uma gestão responsável e sustentável dos recursos da Instituição, garantindo o cumprimento da sua missão social, a continuidade e qualidade dos serviços prestados à comunidade e o equilíbrio económico-financeiro das suas atividades.

Foram observados os princípios da transparência, prudência e rigor contabilístico, de acordo com as normas aplicáveis às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

O orçamento procura assegurar o equilíbrio entre receitas e despesas, promovendo uma gestão rigorosa e eficiente dos recursos disponíveis.

7.2 CRITÉRIOS E PRESUPOSTOS

Foram tidos em conta os seguintes critérios:

RENDIMENTOS:

- Manutenção das atuais respostas sociais e dos níveis de serviço prestado;
- Análise ao historial contabilístico dos rendimentos operacionais;
- Valores dos protocolos com a Segurança Social em vigor para o exercício;
- Valores de projetos a executar em 2026 (financiados pelo programa PESSOAS 2030);
- Valor das mensalidades praticadas aos nossos clientes.

GASTOS

- Análise ao historial contabilístico sobre os gastos operacionais;
- Atividades e projetos contemplados no plano de atividades que faz parte do presente documento;
- Aumento da Taxa de Inflação;
- Aumento da Salário Mínimo Nacional e atualização das tabelas remuneratórias previstas para 2026;

O orçamento para o exercício de 2026 apresenta um **resultado positivo de 13.351,40€** (treze mil trezentos e cinquenta e um euro e quarenta cêntimos), evidenciando a preocupação da Direção em manter uma gestão equilibrada, assegurando simultaneamente a sustentabilidade financeira e a prossecução dos seus objetivos sociais. Este resultado traduz-se numa estimativa prudente das receitas e num controlo rigoroso das despesas operacionais.

Assim, para o orçamento que se segue, referimos os valores totais orçamentados em cada rubrica:

RUBRICA		VALOR	VARIAÇÃO FACE A 2025
Rendimentos	2.852.234,19€	Dois milhões oitocentos e cinquenta e dois mil, duzentos e trinta e quatro euros e dezassete cêntimos.	+9,24%
Gastos	2.838.882,79€	Dois milhões oitocentos e trinta e oito mil, oitocentos e oitenta e dois euros e setenta e nove cêntimos.	+8,55%
Resultado Líquido	13.351.40€	Treze mil trezentos e cinquenta e um euro e quarenta cêntimos.	—

7.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PROVISIONAL 2026

A Demonstração de Resultados Previsional que se apresenta a seguir visa evidenciar o desempenho económico esperado para o exercício de 2026, refletindo a estimativa das receitas e despesas operacionais decorrentes da atividade desenvolvida pela Instituição.

Conta	RENDIMENTOS	VALORES
72	Prestações de serviços	2 588 750,40€
721	Quotas dos utilizadores – Matrículas e Mensalidades de Utentes	854 858,22€
722	Quotizações e joias	4 053,00€
727	Comparticipações ISS, IP - Centro Distrital	1 729 839,18€
75	Subsídios, doações e legados à exploração	231 841,02€
75115	Programa PESSOAS2030	16 606,22€
75123	SAAS - Câmara Municipal de Braga	96 156,84€
7521	POAPMC	17 662,98€
753	Doações e heranças (Donativos)	101 414,98€
78	Outros rendimentos e ganhos	31 376,10€
781	Rendimentos suplementares	6 638,10€
7883	Imputação de subsídios para investimentos	24 738,00€
79	Juros dividendos e outros rendimentos	266,67€
	TOTAL DE RENDIMENTOS	2 852 234,19€

Handwritten signature

Conta	GASTOS	VALORES
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
611	Mercadorias	226 310,85€
62	Fornecimentos e serviços externos	478 369,35€
622	Serviços especializados	251 704,27€
623	Materiais	59 285,85€
624	Energia e fluidos	100 518,73€
625	Deslocações, estadas e transportes	14 908,80€
626	Serviços diversos	51 951,70€
63	Gastos com o pessoal	1 923 270,84€
632	Remunerações Certas	1 537 955,12€
635	Encargos sobre remunerações	342 254,85€
636	Seguros acidentes trabalho	31 259,53€
638	Outros gastos com pessoal	11 801,34€
64	Gastos de depreciação e de amortização	85 984,69€
68	Outros gastos e perdas	104 397,79€
681	Impostos	303,56€
688	Outros *	104 094,23€
69	Gastos e perdas de financiamento	20 549,27€
	TOTAL DE GASTOS	2 838 882,79€
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	13 351,40€

7.4 DESCRIMINAÇÃO DAS RÚBRICAS DE RENDIMENTOS E GASTOS

A seguir apresenta-se a análise descritiva das rubricas que compõem a Demonstração de Resultados Previsional para o exercício económico de 2026. Esta explicação visa proporcionar uma compreensão detalhada da origem e natureza das receitas e despesas orçamentadas, bem como dos critérios utilizados na sua estimativa.

RENDIMENTOS

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

DESCRIÇÃO	Nº UTENTES	RENDIMENTOS
Prestação Serviços		854.858.23€
Creche	131	18.268,00€
Jardim de Infância	69	133.262.09€
ERPI	29	437.386,56€
Centro de dia	50	169.684.92€

Apoio domiciliário	35	85.640,04€
Centro de convívio	5	5.529,12€
Atividades desportivas		5.087,50€
Quotizações e jóias		4.053,00€
Comparticipações ISS, IP - Centro Distrital		1.729.839,18€
Creche	131	862.711,19€
Jardim de Infância	69	175.710,71€
CATL-ACR	45	85.743,04€
CAT	12	187.621,57€
Cantina Social	27	37.179,00€
ERPI	12	107.683,97€
Centro de dia	50	112.125,99€
Centro de convívio	10	8.878,90€
Apoio domiciliário	35	152.184,82€
TOTAL DE PRESTAÇÃO SERVIÇOS		2.588.750,41€

J. Ay
Grand
de

Nesta rubrica contempla o valor das prestações de serviços por cada resposta social, foi calculada tendo por base as receitas das inscrições efetivas existentes à data e estimado para o próximo ano civil já com a revisão das participações dos utentes da 3ª idade. Contempla ainda as quotas a receber dos nossos associados, a as participações dos acordos de cooperação em vigor com o Instituto da Segurança Social.

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
Subsídios, doações e legados à exploração	231.841,02€
Programa PESSOAS FSE+-006100	5.883,20€
Programa PESSOAS FSE+-025239	10.723,02€
Protocolo SAAS – Município de Braga	96.156,84€
POAPMC- Seg. Social	17.662,98€
Doações	101.414,98€
TOTAL DE SUBSÍDIOS	231.841,02€

Nesta rubrica foram contemplados os rendimentos derivados de subsídios à exploração, nomeadamente os valores dos programas da distribuição de produtos alimentares no âmbito do programa PESSOAS 2030 (temos 2 projetos a decorrer), contempla os valores do Protocolo do Serviço de SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social) celebrado com o Município de Braga. E contempla ainda o valor das doações que a Instituição prevê angariar. As doações dividem-se conforme se segue:

Handwritten signature and initials.

DONATIVOS:	
Numerário	14 529,91 €
Espécie	86 885,07 €
TOTAL	101 414,98€

OUTROS RENDIMENTOS

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
Outros Rendimentos	31.376,10€
Consignação IRS	6.638,10€
Imputação de Sub. Para o Investimento	24.738,00€
TOTAL DE OUTROS RENDIMENTOS	31.376,10€

Esta rubrica contempla outros rendimentos que a instituição prevê obter nomeadamente com a consignação de IRS e o valor da imputação dos subsídios ao investimento.

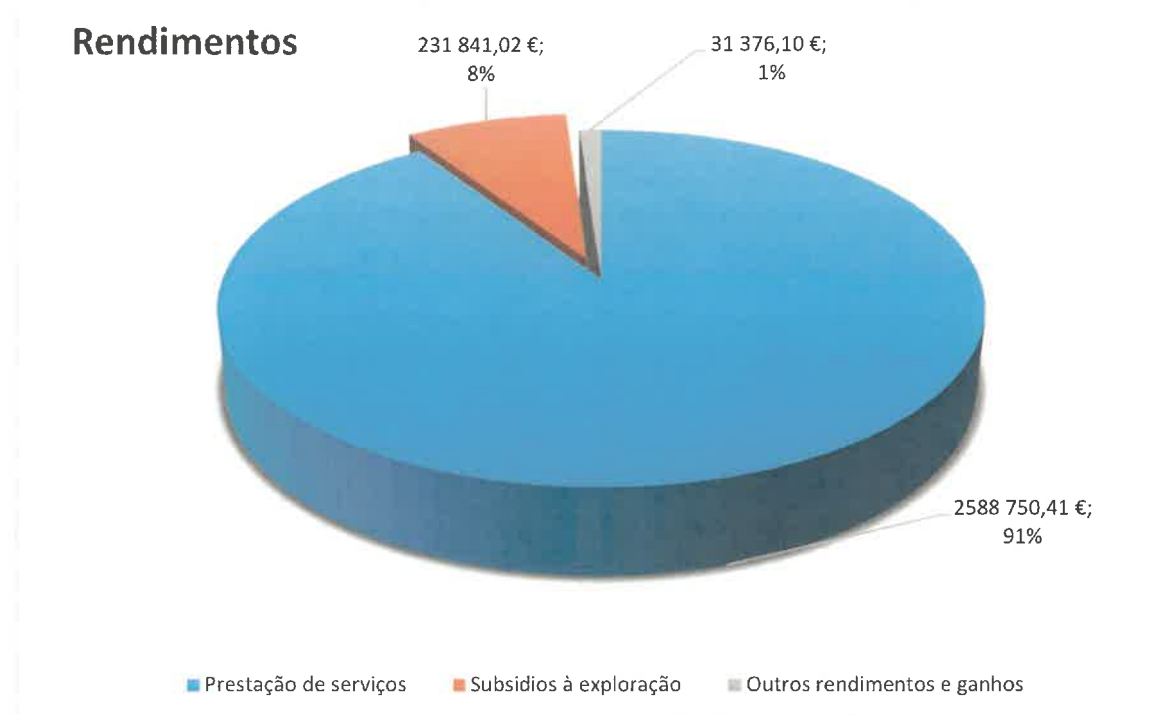
JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS

DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
Juros obtidos	266.67€
TOTAL DE JUROS	266.67€

Esta rubrica contempla o rendimento que a instituição prevê receber mantendo valores em depósito a prazo, foram calculados tendo por base o historial do corrente ano.

TOTAL DE RENDIMENTOS	2.852.234,19€
-----------------------------	----------------------

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RENDIMENTOS



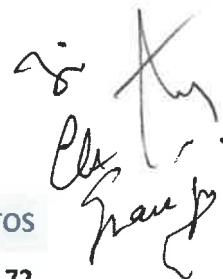
A principal receita da instituição é a receita que advém da rubrica prestação de serviços, uma parte financiada pelos utentes 854.858,23€ (33%), e outra pela segurança social 1.729.839,18€ (67%).

GASTOS

CUSTO DAS MERCADORIAS VEND. E MATÉRIAS CONSUMIDAS

DESCRIÇÃO	GASTOS
Custo das Mercadorias Consumidas	226.310,85€
TOTAL DE CUSTO DAS MERCADORIAS	226.310,85€

Esta rubrica contempla o custo que a instituição prevê ter com a compra de géneros alimentares para confeção e fornecimento das refeições aos utentes. Em média fornecemos 397 refeições por dia.

FORNECIMENTO SERVIÇOS EXTERNOS:

DESCRIÇÃO	GASTOS
Subcontratos	251.704,72
Sistema Gestão e Qualidade e HACCP	3.224,72€
Serviço Segurança e Higiene	1.644,20€
Medicina no trabalho	2.224,09€
Serviço médico apoio aos idosos	4.029,82€
Serviço de desinfestação	401,65€
Assistência F3M	7.104,90€
Extintores, Sinais identificação	2.074,27€
Serviços jurídicos	13.539,28€
Revisão Contas	3.011,04€
Contrato de manutenção	10.403,59€
Fornecimento Refeições - Coop. João Paulo II	81.435,97€
Serviço de comunicação	6.157,40€
Aulas Expressão Musical	9.261,19€
Contrato Grenke	1.504,30€
Atividades Desportivas	590,24€
Contrato IDonic	1.123,09€
Outros trabalhos especializados	3.348,44€
Publicidade e Propaganda	4.482,14€
Vigilância e Segurança	482,87€
Honorários	41.211,90€
Conservação e reparação	48.437,73€
Serviços bancários	6.011,44€
Materiais	59.285,85€
Ferramentas e utensílios	4.954,71€
Material de escritório	3.907,99€
Material didático	7.971,35€
Vestuário e calçado de utentes	8.300,80€
Encargos de saúde com utentes	3.234,98€
Materiais de limpeza	30.651,92€

Materiais refeitório/cozinha	264,10€
Energia e fluídos	100.518,73€
Eletricidade	38.363,19€
Combustível	15.045,26€
Água	4.160,10€
Gás	42.950,17€
Deslocações e estadas	14.908,80€
Serviços diversos	51.951,70€
Renda Fotocopiadora	601,72€
Aluguer de espaços	8.031,87€
Condomínio Rua Coronel Albino Rodrigues	12.119,10€
Aluguer equipamentos	2.231,76€
Contencioso de notariado	8.751,67€
Seguros	14.874,63€
Contencioso de notariado	1.135,80€
Despesas de representação	625,60€
Limpeza Higiene e conforto	3.140,13€
Outros serviços	439,42€
TOTAL DE FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	478.369,35€

Handwritten signature and initials.

Esta rubrica engloba todas as despesas resultantes da aquisição de bens e serviços a entidades externas, indispensáveis ao normal funcionamento da instituição. Estas rubricas foram calculadas tendo por base o historial do corrente ano.

GASTOS COM PESSOAL

DESCRIÇÃO	GASTOS
Remunerações Certas	1.514.965,12€
Remunerações Adicionais	22.990,00€
Encargos sobre remunerações (TSU)	342.254,85€
Seguros Acidentes de trabalho	31.259,53€
Outros gastos com pessoal	11.801,34€

TOTAL DE GASTOS COM PESSOAL

1.923.270,84€

gi
ky
gark
ls

Esta rubrica inclui as remunerações, encargos sociais obrigatórios e outros benefícios atribuídos aos colaboradores. Foram calculados para o quadro de pessoal atual da instituição (100 colaboradores), mais os recursos necessários para fazer face a substituições por baixas e gozo de férias. O cálculo desta rubrica considerou o aumento do SMN para os 920,00€ em 2026 e atualizações de categorias e diuturnidades.

Apresentamos os gastos com pessoal distribuídos pelas diferentes respostas sociais:

RESPOSTA SOCIAL	REMUNERAÇÕES ANUAL	VALOR ANUAL TSU	VALOR MÉDIO MENSAL	Peso Relativo no Setor	Peso Relativo no Total
INFÂNCIA E JUVENTUDE					
CRECHE	525 211,67 €	116 880,03 €	53 507,64 €	62,53%	34,15%
JARDIM DE INFÂNCIA	128 111,66 €	28 509,83 €	13 051,79 €	15,25%	8,33%
CATL-ACR	65 209,30 €	14 511,61 €	6 643,41 €	7,76%	4,24%
CAT	121 344,66 €	27 003,91 €	12 362,38 €	14,45%	7,89%
Sub- total	839 877,29 €	186 905,37 €	85 565,22 €	100,00%	54,61%
TERCEIRA IDADE					
CENTRO DE DIA	136 109,03 €	30 289,55 €	13 866,55 €	21,16%	8,85%
SAD	118 268,75 €	26 319,40 €	12 049,01 €	18,38%	7,69%
SAAS/RSI	57 827,11 €	12 868,78 €	5 891,32 €	8,99%	3,76%
ERPI	321 278,82 €	71 497,04 €	32 731,32 €	49,94%	20,89%
CENTRO CONVIVIO	9 842,91 €	2 190,43 €	1 002,78 €	1,53%	0,64%
Sub- total	643 326,63 €	143 165,20 €	65 540,99 €	100,00%	41,83%
OUTROS					
BAR	14 764,37 €	3 285,65 €	1 504,17 €	26,97%	0,96%
POAPMC	12 303,64 €	2 738,04 €	1 253,47 €	22,47%	0,80%
CANTINA SOCIAL	27 683,19 €	6 160,59 €	2 820,31 €	50,56%	1,80%
Sub-total	54 751,20 €	12 184,27 €	5 577,96 €	100,00%	3,56%
TOTAL	1 537 955,12 €	342 254,85 €	156 684,16 €		

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

DESCRIÇÃO	GASTOS
Edifícios e Outras Construções	62.235,13€
Edifícios	62.118,37€
Estradas e Arruamentos	116,76€
Equipamento Básico	14.131,66€
Equipamento de Alojamento de Utentes	4.572,52€
Equipamento Medico-hospitalar e de Reeducação	886,68€
Equipamento Didático	3.973,09€

Equipamentos de carpintaria	471,36€
Máquinas Motoras e Operadoras	2.572,68€
Outro	1.655,33€
Equipamento Transporte	6.260,40€
Equipamento Administrativo	1.435,48€
Equipamento Informático	1.349,05€
Outros	86,43€
Ferramentas e Utensílios	1.922,01€
Ferramentas e utensílios para refeitório	1.756,64€
Outros	165,37€
TOTAL DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	85.984,69€

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Esta rubrica inclui os encargos correspondentes à depreciação anual dos bens do imobilizado da instituição, ou seja, à repartição sistemática do custo dos bens duradouros (como edifícios, equipamentos e viaturas) ao longo da sua vida útil. As depreciações representam um custo não monetário, mas essencial para refletir corretamente o desgaste e a utilização dos bens afetos à atividade, permitindo uma visão realista e prudente da situação económica e patrimonial da instituição.

OUTROS GASTOS

DESCRIÇÃO	GASTOS
Impostos	303,56
Donativos (consumo de bens doados)	93.292,67
Bolsa de formação	7.971,33
Despesas c/funcionamento CATL-ACR	2.830,23
TOTAL DE OUTROS GASTOS	20.549,27€

Nesta rubrica o valor mais elevado representa o consumo dos bens doados nomeadamente géneros alimentares, material de escritório e didático que a instituição usufruiu e que se anulam com a contabilização do recebimento do donativo como rendimento. Mas importa salientar que se não obtivéssemos esta receita a instituição teria de incorrer em gastos superiores na compra de géneros alimentares e materiais.

GASTOS DE FINANCIAMENTO

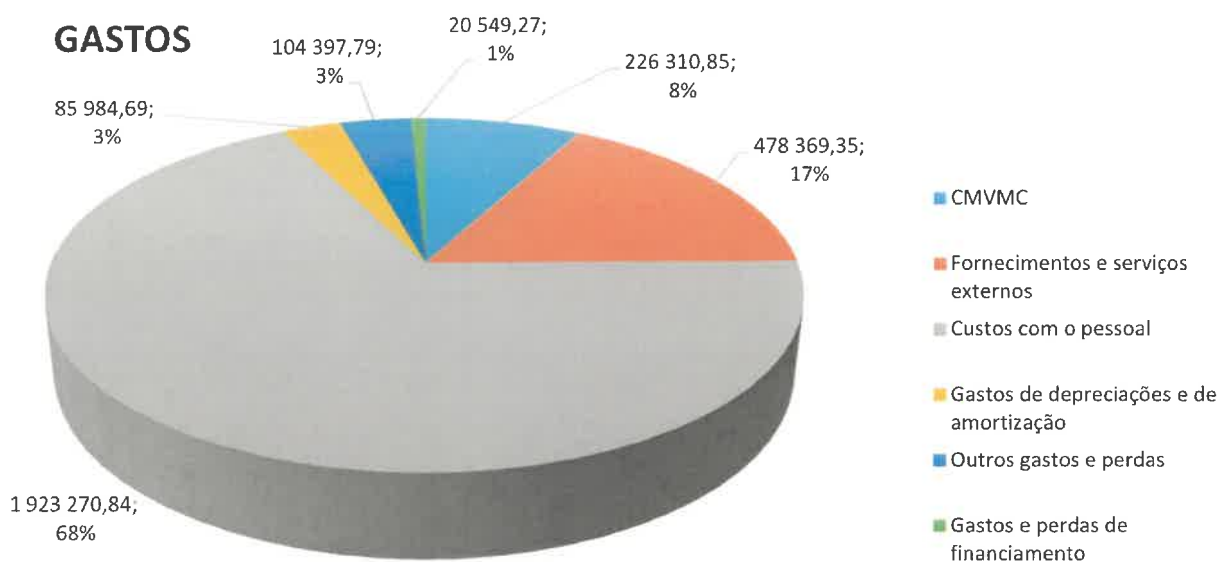
DESCRIÇÃO	GASTOS
Juros suportados	20.549,27
TOTAL DE GASTOS DE FINANCIAMENTO	20.549,27€

Fi
Os
Hand

Esta rubrica inclui os encargos financeiros suportados pela instituição decorrentes da utilização de empréstimos bancários, obtidos para apoiar a atividade e os investimentos. Os juros dos empréstimos foram calculados com base nos planos financeiros dos contratos de financiamento em vigor.

TOTAL DE GASTOS	2.838.882,79€
------------------------	----------------------

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS GASTOS



Os gastos com pessoal representam a maior despesa do nosso orçamento 68%, e compreende-se, pois, constituem o recurso fundamental para o cumprimento da nossa missão. A prestação de cuidados diretos e personalizados aos utentes, a realização de atividades educativas, sociais e de apoio exigem a presença constante de equipas qualificadas e em número adequado para assegurar a qualidade e segurança dos serviços prestados.

7.5 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL 2026

RENDIMENTOS E GASTOS

PERÍODO

2026

Vendas e serviços prestados	2 588 750.41
Subsídios, doações e legados à exploração	231 841.02
Variação nos inventários da produção	0.00
Trabalhos para a própria entidade	0.00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	226 310.85
Fornecimentos e serviços externos	478 369.35
Gastos com o pessoal	1 923 270.84
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0.00
Provisões (aumentos/reduções)	0.00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0.00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0.00
Aumentos/reduções de justo valor	0.00
Outros rendimentos	31 376.10
Outros gastos	104 397.79

Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos **119 618.70**

Gastos/reversões de depreciação e de amortização 85 984.69

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) **33 634.00**

Juros e rendimentos similares obtidos 266.67

Juros e gastos similares suportados 20 549.27

Resultados antes de impostos **13 351.40**

Imposto sobre o rendimento do período 0.00

Resultado líquido do período **13 351.40**

Handwritten signature and initials.

II – CONCLUSÃO

Conforme o conteúdo das propostas apresentadas no Plano de Atividades para o ano 2026, e que aqui foram devidamente analisadas e dissecadas, acreditamos estar a rumar na direção certa, pese todos os escarcéus e ventos contrários que possam surgir, aos quais acresce o risco da imprevisibilidade provocada por fatores externos, sendo que, nos sentimos capazes de tanger a meta pretendida, suportados no elevado grau de empenho, conhecimento, audácia, resistência, resiliência, visão ampla e estratégica, atributos intrínsecos desta equipa diretiva.

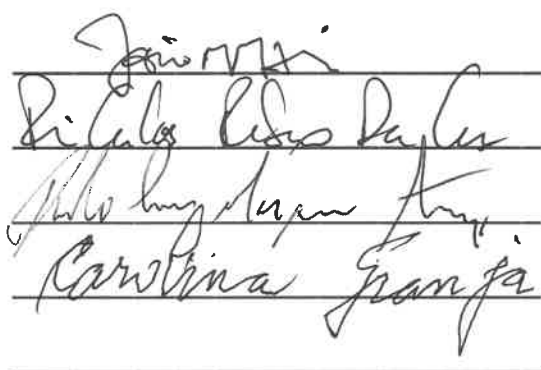
Conhecedores das diversas dificuldades e da dureza da caminhada, acreditamos que com sabedoria, astúcia, rigor, apetência, aptidão, dedicação e profissionalismo, características que são apanágio dos que laboram nesta Casa, estaremos à altura de honrar os pergaminhos que o CCSSA granjeia na cidade de Braga, demonstrando que na simbiose perfeita entre Direção e Colaboradores é que se encontra o húmus da inegável grandeza da nossa Instituição, o que muito nos orgulha.

Que a Direção, os colaboradores, os sócios, os amigos e benfeitores se continuem a orientar pelo mesmo norte, tendo como último objetivo a sustentabilidade e o sucesso desta nobre Instituição e, em consequência, a felicidade e o bem-estar dos nossos utentes.

Assim, resta-nos solicitar o Parecer do Conselho Fiscal, que tudo analisou em tempo oportuno, para que a votação de todos os associados presentes seja positiva e, se possível, unânime, na sua aprovação.

Braga, 10 de novembro de 2025.

A Direção,



The image shows four handwritten signatures in cursive script, stacked vertically on a set of horizontal lines. The signatures are: João Maria, Ricardo Alves da Silva, João Miguel da Silva, and Carolina Granja.